

Prefeitura prorrogou por um ano concessão de linhas urbanas

Secretário de Obras reconhece que Administração Municipal não tem equipe com conhecimentos para elaborar edital

MONTENEGRO - Devido a cobranças de usuários sobre a forma como vem sendo prestado o serviço de transporte coletivo em Montenegro, e preocupado com a possibilidade de que a população ficasse sem ônibus urbano após 15 de janeiro, se a Viação Montenegro não tivesse concordado com a prorrogação emergencial do contrato, o Vereador Felipe Kinn Menezes (PMDB) - "Joa" promoveu reunião quinta (23), na Câmara. Também participaram os Vereadores Cristiano Braatz (PMDB) - "Von", Erico Velten (PDT) e Josi Paz (PSB) e o Secretário de Obras Públicas, Valter Robalo. A SMOP fiscaliza o contrato da Prefeitura com a empresa concessionária, a Viação Montenegro.

Felipe relatou conversa com o Gerente Operacional da concessionária, Júlio Hoerlle, quando foi lamentado que as providências de lançamento da nova licitação tivessem sido deixadas "para a última hora". O Gerente disse que há

Ônibus da Viação Montenegro seguirão rodando por mais um ano

previsão de recursos no Fundo Municipal, para novas paradas e sinalizações de trânsito. Em função da crise financeira enfrentada pelos municípios e o Brasil, o Vereador cogitou a possibilidade de se elaborar projeto para a busca de parceria com empresas, visando construir as paradas. Felipe manifestou ter ouvido da atual concessionária que, se forem inseridas certas exigências na nova licitação do transporte urbano, isto poderia levá-la a não fazer questão de participar do certame. Júlio contou ao Vereador que, quando a responsabilidade pela construção das paradas de ônibus



cabia à empresa, 180 dos cerca de 330 pontos existentes no município já contavam com cobertura, incluindo os do interior do município.

Segundo o vereador, o Gerente considera que o valor da passagem do ônibus urbano (R\$ 3,00) poderia ser menor,

mas o problema é o custo com o desgaste da frota que faz o transporte à zona rural, devido ao estado de conservação das vias. Atualmente, a linha urbana e o ônibus para o interior custam o mesmo para o usuário, embora sejam serviços distintos, e o transporte

interiorano seja deficitário. "O urbano acaba pagando pelo rural", disse a vereadora Josi Paz.

Edital

O Secretário Robalo garantiu que o serviço de transporte continuará normalmente, pois o contrato atual foi prorrogado por mais um ano. Segundo ele, ainda este ano haverá uma nova licitação. As planilhas de custos e o estudo do edital estão a cargo da Gestão e Planejamento. De acordo com o titular da SMOP, poderá ocorrer contratação de terceiros para auxiliar na elaboração do Edital de Concorrência, em função da sua complexidade. Segundo ele, a Prefeitura não conta com equipe especializada no assunto para elaborar o edital. Deverão ser realizadas audiências públicas, para colher sugestões sobre melhorias no transporte coletivo.

jb.cardoso@fatnovo.com.br